

MÚLTIPLOS OLHARES EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Vol. 9, Nº. 2 Ano 2019

EDITORIAL

Profª Drª Célia da Consolação Dias

UFMG

celiadias@gmail.com

Profª Drª Dalgiza de Oliveira

Andrade

UFMG

dalgizamg@gmail.com

A comunicação das pesquisas em andamento e concluídas constitui-se como fundamental ao processo do avanço científico. Assim, entende-se que eventos que dão vazão a esse tipo de iniciativa, no meio acadêmico, devem ser pautados de forma permanente nas agendas dos programas de pós-graduação.

O Fórum Discente de Pesquisa (FORPED) é uma atividade que já se encontra na sua segunda edição, fruto de uma proposição dos alunos - em curso e egressos - do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Organização do Conhecimento (PPG-GOC) da Escola de Ciência da Informação (ECI) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Há que se considerar que tal proposta, além de louvável, evidencia a preocupação e o compromisso desses incipientes aprendizes pesquisadores em agudizar, problematizar e refletir seus estudos de maneira pública e colaborativa. Nessa perspectiva, o evento possibilita que as investigações, em curso e concluídas, possam ser avaliadas, discutidas e comentadas por pesquisadores constantes do quadro de docentes permanentes e colaboradores da banca do PPG-GOC, como também por parceiros de outros Programas de Pós-graduação, tanto da UFMG quanto de outras instituições.

Tendo em vista a natureza da iniciativa bem como o esforço e envolvimento, sobretudo do corpo discente do PPG-GOC, foi que se propôs a presente publicação dos resultados do último FORPED, na Revista Múltiplos Olhares, a fim de retratar essa brilhante ação, vislumbrando desdobramentos futuros.

O segundo FORPED foi organizado em oito sessões, reunidas em dois dias de trabalho. A primeira temática apresentada compreendeu os **Estudos de Usos e Usuários**. Karine Drumond e Célia Dias trabalharam sobre a interação dos usuários e da usabilidade em bibliotecas e repositórios digitais em tempos de mobilidade digital. Para as autoras, há um desafio premente de investigação sobre usabilidade e acesso à informação digital que considere o acesso e uso através de múltiplos dispositivos. O acesso e uso da informação em sistemas de bibliotecas universitárias para usuários de educação foi apresentado por Maria Elizabeth Costa. O trabalho destaca

o panorama de pesquisa em Educação a distância (EaD) a partir dos periódicos, teses e dissertações da área de Ciência da Informação e Biblioteconomia, com ênfase nos trabalhos publicados sobre bibliotecas no contexto da EaD. Já o fluxo de informação e comportamento informacional em organizações, de autoria de Wilimar Ruas e Marcelo Peixoto Bax, trata sobre as direções ou tendências da pesquisa brasileira relativa ao tema de Fluxo de Informação (FI), reveladas nas publicações em três anos (2017-2019), em periódicos brasileiros do campo da Ciência da Informação (CI).

O tratamento da Informação foi tema da segunda sessão que se refletiu nos trabalhos de Adriana Aparecida Lemos Torres e Benildes Coura M. S. Maculan acerca de Imagens científicas: organização e representação de imagens para compartilhamento de conhecimento. Esse trabalho visa à explicitação da importância das imagens científicas para fins de ensino, pesquisa e extensão, incluindo a divulgação científica. Na sequência, o controle de autoridade de nomes de pessoas na Biblioteca Digital do Ministério Público Federal (BDMPF) foi o tema do artigo de Keila Mara Lara Rosado e Célia da Consolação Dias. O objetivo geral é propor um modelo de controle de autoridade de nomes de pessoas, a partir da análise da BDMPF, que forneça consistência à representação destes e contribua para a organização e a recuperação de informações. As autoras Gislene Rodrigues da Silva e Célia da Consolação Dias abordaram, em seu estudo, a aplicação do modelo de leitura baseado no método complexo e nas funções primárias da imagem para indexação de fotografias. Esse modelo faz-se necessário, pois determinados acervos precisam, no momento do tratamento do conteúdo temático das fotos, de contemplar elementos que retratem a complexidade das fotografias no ambiente virtual. O estudo bibliométrico da temática classificação facetada na literatura brasileira foi discutido por Miriam Cândida de Jesus e Célia da Consolação Dias. Trata-se de um estudo preliminar que tem como objetivo identificar e analisar as características da produção científica sobre classificação facetada. Já a *Resource Description and Access (RDA)* e sua implementação foi tema do estudo de Paulo Marcelo Carvalho Holanda e Cíntia Azevedo Lourenço. De acordo com os autores, o objetivo desse estudo é diagnosticar a atual realidade de percepção dos catalogadores de bibliotecas da Universidade Federal de Minas Gerais diante da nova norma de catalogação, bem como a visão geral da compreensão das mudanças nas instruções para descrição de dados dos recursos, a conscientização das estratégias de implementação da RDA e a preferência de métodos para treinamento de tópicos da RDA.

A terceira sessão do Fórum evidenciou temas como **Cidades Inteligentes, Avaliação de Sistemas de Informação, Gestão do Conhecimento e Estudos Bibliométricos**. Maria Aniolly Queiroz Maia e Ricardo Rodrigues Barbosa trataram acerca da Avaliação de Sistemas de Informação (ASI), com o objetivo de apresentar algumas metodologias de ASI utilizadas na perspectiva da Ciência da Informação e Sistemas de Informação. Mudança de pessoas sem perder o conhecimento foi o estudo apresentado por Maria das Graças Murici. Os objetivos desse trabalho são a descrição e a análise de estudo de caso, realizado em uma organização da administração pública municipal, no Brasil. A abordagem sobre autoarquivamento na Ciência da Informação: uma análise dos documentos depositados no repositório *E-prints in Library and Information Science (E-lis)* ficou a cargo das autoras Sarah Rubia de Oliveira Santos e Dalgiza Andrade Oliveira. Nesse trabalho, são discutidas as práticas de autoarquivamento na Ciência da Informação e as contribuições advindas do reposi-

tório *E-lis* para a comunicação científica aberta na área. Já a produção científica sobre inteligência artificial e seus impactos: análise de dados bibliométricos e altmétricos foi o tema da pesquisa de Marília Catarina Andrade Gontijo e Ronaldo Ferreira de Araújo. Os autores discorreram sobre como a inteligência artificial e seus sistemas automáticos e autônomos vêm apresentando significativa quantidade de publicações, principalmente nos últimos tempos, por estarem cada vez mais presentes no cotidiano dos indivíduos, direta ou indiretamente. Izabella Bauer de Assis Cunha e Renata Maria Abrantes Baracho, por sua vez, trataram da modelagem da informação para cidades inteligentes: aplicação em acidentes de trânsito de Belo Horizonte (BH). Essa pesquisa aplicada teve como objetivo propor um processo de modelagem da informação, necessário para subsidiar parâmetros indicativos para a concepção de cenários de Cidades Inteligentes, com o uso dos dados abertos em acidentes de trânsito, disponíveis no *site* da prefeitura de BH.

Competência Informacional, Leitura e Biblioteca Pública foram as temáticas elucidadas na quarta sessão do FORPED. A análise de assunto na catalogação das fontes de informação jurídica a partir de uma proposta de elaboração de um modelo de leitura técnica para documentos legislativos foi discutida por Aline Alves de Almeida e Benildes Coura M. S. Maculan. O objetivo geral dessa pesquisa envolve a proposição de um modelo de leitura técnica dos documentos com procedimentos sistematizados para análise de assunto da legislação do Estado de Minas Gerais. Os autores Eduardo Santos Rocha e Dalgiza Andrade Oliveira evidenciam, em seu estudo, as políticas públicas para as bibliotecas públicas no Brasil, por intermédio do mapeamento da comunicação científica, a partir do ano de 1988, com base nas publicações disponíveis na Base de Dados de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI), *Library and Information Science Abstracts* (LISA), *Library and Information Science Abstracts* (LISTA), Base PERI e *Scientific Electronic Library On-line* (SciELO). Já a formação de jovens pesquisadores foi a temática elencada por Yluska Bamber Assunção e Max Cirino de Mattos. A proposta dos autores consiste em contribuir para a formação de novos pesquisadores e ampliação das atividades de pesquisa na Educação Básica. As autoras Cláudia Maria Alves Vilhena e Célia da Consolação Dias fecham a sessão com um estudo que permeia a competência informacional para profissionais de museu de pequeno porte a partir da ideia de compartilhamento de informação pelo processo de educação museal.

A Gestão de Dados, Metadados, Ciência Aberta e Big Data foi temática da primeira sessão do segundo dia do evento. O estudo de Filipi Miranda Soares e Benildes Coura M. S. Maculan apresenta uma proposta de princípios para a criação de uma extensão de metadados para o padrão *Darwin Core* para as interações ecológicas, no domínio da agrobiodiversidade. O trabalho Universidades públicas federais brasileiras: ações e estratégias para a abertura da ciência, de Nivaldo Calixto Ribeiro e Dalgiza Andrade Oliveira, propõe reflexões sobre as ações das universidades públicas federais brasileiras quanto à divulgação da pesquisa científica, a partir dos desdobramentos que envolvem a Ciência Aberta como: *open access*, publicações científicas, gestão do conhecimento e análise-reutilização dos dados. A gestão dos dados de pesquisa nas universidades e o papel dos serviços informacionais oferecidos nas bibliotecas é uma revisão narrativa de autoria de Jorge Santa Anna e Célia da Consolação Dias e traz à tona as iniciativas que podem ser realizadas para garantia do acesso aos dados de pesquisa, nas universidades, com foco no papel desempenhado pelas bibliotecas e os serviços oferecidos por essas unidades. Celsiane Aline Vi-

eira Araújo e GercinaAngela de Lima discutem a estruturação e representação semântica de *Big Data* no contexto de base de dados governamentais. Nessa pesquisa, as autoras pretendem identificar quais tecnologias de *Web Semântica* podem contribuir com uma padronização de estruturação e representação de dados abertos governamentais no contexto de *Big Data*.

A segunda sessão prestigiou a **Gestão de Processos de Negócios** e teve seu início com Raíssa Yuri Hamanaka e Elisângela Cristina Aganette, apresentando o estudo Metodologias de Gestão de Processos de Negócio em Instituições de Ensino Superior (IES) públicas brasileiras: um estudo comparativo, realizado na base de teses e dissertações do Portal Capes. As autoras mapearam 14 metodologias *Business Process Management* (BPM) criadas para instituições de ensino brasileiras e utilizaram a metodologia de análise de conteúdo para categorizar os resultados obtidos. O trabalho Gestão de processos como instrumento para gerenciamento de IES: BPM Acadêmico ECI, um estudo de caso de autoria de Mariana Freitas Caniello de Carvalho e Elisângela Cristina Aganette, tem como objetivo verificar como o mapeamento de processos e a produção de fluxos informacionais podem auxiliar na tomada de decisão e na elaboração de melhorias significativas na rotina administrativa das instituições públicas de ensino superior. A terceira apresentação dessa sessão foi Projetos de BPM: um estudo dos gatilhos organizacionais que motivam sua implementação, de autoria de Karina de Jesus Pinto Aganette e Elisângela Cristina Aganette, em que as autoras apresentam uma revisão sistemática que busca verificar as categorias de gatilhos apontadas pela literatura que levam à implementação do BPM. Por fim, o último estudo da sessão é de autoria de Renato Varella Bueno e Benildes Coura M. S. Maculan e compreende uma revisão sistemática de literatura sobre o uso do BPM no mapeamento de processos nas organizações. No referido trabalho, é apresentada uma descrição de uma síntese dos trabalhos, organizada em categorias que foram definidas *a priori*, a partir dos insumos obtidos na literatura sobre gestão por processos.

Modelagem de Tópicos compreende o tema da terceira sessão do Fórum. O primeiro trabalho, de autoria de Marcos de Souza e Renato Rocha Souza, compara os resultados e desempenho dos modelos *Latent Semantic Indexing* (LSI) e *Latent Dirichlet Allocation* (LDA) de *Machine Learning* quando aplicado Modelagem de Tópicos em documentos dos canais formais da comunicação científica. A segunda apresentação refere-se ao estudo de agrupamento automático de notícias de jornais *on-line* usando técnicas de *machine learning* para *clustering* de textos no idioma Português, de autoria de Lúcia Helena de Magalhães e Renato Rocha Souza. Por último, nessa sessão, discute-se o estudo Análise de Dados na Saúde Obstétrica: Análise descritiva e textual de dados para captura das características mais frequentes em documentos de Planos de Parto Automatizado, cujos autores são Fernanda Fernandes Marques e Renato Rocha Souza.

A quarta e última sessão do FORPED destacou a temática de **Organização e Representação do Conhecimento em Ontologias**, sendo que a primeira apresentação ficou a cargo Weibert Júnior? de Araújo e GercinaAngela de Lima, que trataram do estudo intitulado: Em busca de uma metodologia para enriquecimento de ontologias de domínio. Os autores objetivam, por meio do estudo, desenvolver uma metodologia com procedimentos detalhados para enriquecimento de todos os componen-

tes das ontologias de domínio. Proposta de método para geração de dados anotados para treinamento de sistemas de conversação a partir de ontologias e outros vocabulários controlados da área da saúde é o estudo de autoria de Rommel Vieira Carneiro e de Maurício Barcellos Almeida. Na sequência da sessão, o trabalho de Eduardo Ribeiro Felipe e Maurício Barcellos Almeida tem como tema a Comparação de possibilidades de recuperação da informação em terminologias biomédicas. Representações formais do conhecimento aplicadas à interoperabilidade semântica de terminologias clínicas foi a proposta discutida por Jeanne Louize Emygdio e Maurício Barcellos Almeida, na qual os autores têm o propósito de demonstrar, por meio de um experimento, que abordagens ontológicas podem ser melhores do que as de caráter puramente linguístico para fins de interoperabilidade semântica. Encerrando a apresentação dos trabalhos, o estudo de Amanda Damasceno de Souza e Maurício Barcellos Almeida destacou como temática: Termos usados na prática clínica e sua conexão com terminologias padronizadas.

Diante de tantas temáticas, com uma variedade polissêmica de abordagens e não fugindo à natureza interdisciplinar da CI, este número especial da Múltiplos Olhares convida a uma leitura do que se tem pesquisado tanto nos cursos de mestrado quanto no doutorado do quase recém-criado PPG-GOC.

Espera-se que as pesquisas, aqui retratadas, possam contribuir para os avanços que a área da CI e suas inúmeras interfaces requer. Nesse sentido, reforça-se a relevância que esta publicação, resultado do esforço discente, que ora se apresenta, encerra!

Dra. Célia da Consolação Dias

Professora Adjunta

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Gestão & Organização do Conhecimento - PPG-GOC

Escola de Ciência da Informação

Universidade Federal de Minas Gerais - Brasil

Dra. Dalgiza Andrade Oliveira

Professora Associada

Escola de Ciência da Informação

Programa de Pós-Graduação em Gestão e Organização do Conhecimento/Universidade Federal de Minas Gerais